

POSSÍVEIS FORMAS DE ATUAÇÃO DE UM PSICÓLOGO E EM VISITAS DOMICILIARES PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE

Shyanne Silva Sampaio¹
Sirlon Martins da Silva²

sirlonsemiotica@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

A visita domiciliar é uma prática importante na área da saúde, permitindo que os profissionais tenham um entendimento mais abrangente das condições de vida e saúde dos pacientes. A atuação do psicólogo na atenção primária pode ser altamente benéfica ao ser integrada com a equipe multidisciplinar de diversas maneiras. Realizar visitas a domicílio pode ajudar na identificação das demandas psicológicas e proporcionar escuta terapêutica. A visita domiciliar pode fortalecer o relacionamento entre profissionais de saúde e pacientes, já que demonstra uma atenção personalizada e direta por parte dos serviços de saúde. O objetivo do trabalho foi afirmar a importância da presença do psicólogo nas visitas domiciliares. O método usado para a produção deste trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, foi realizado através de observação e análise de dados coletados durante visitas e da compreensão dos trabalhos que são realizados na UBS. Os resultados mostram que o atendimento domiciliar permite uma compreensão mais profunda da realidade do paciente, sendo essencial considerar o aspecto biopsicossocial. A presença do Psicólogo durante as visitas domiciliares amplia a capacidade de escuta e mediação de conflitos, contribuindo para uma intervenção mais eficaz. O psicólogo na equipe de atendimento domiciliar desempenha um papel essencial ao trazer a subjetividade e resgatar a identidade do paciente, cuidadores e familiares. Além de facilitar a comunicação entre a equipe de saúde e o paciente, o profissional deve manter-se informado sobre adesões a tratamentos, promovendo um contato direto com a equipe para compreender as implicações orgânicas e o quadro clínico do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: visita domiciliar; psicólogo; atenção primária, SUS.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), como estabelecido pela Lei Federal 8.080/90 e definido no artigo 4º é um conjunto de ações e serviços de saúde oferecidos por órgãos e instituições públicas em nível federal, estadual e municipal, incluindo administração direta, indireta e fundações mantidas pelo Poder Público. Além disso,

¹ Acadêmica do curso de Psicologia – Centro Universitário Vértice – Univértix.

² Psicólogo, Especialista, Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix.

ele também permite a participação do setor privado na prestação de serviços de saúde. O principal objetivo do SUS é proporcionar assistência à população com base nos princípios de promoção, proteção e recuperação da saúde. O SUS representa uma transformação significativa no sistema de saúde brasileiro, visando não apenas tratar doenças, mas também promover a saúde e prevenir enfermidades (Chioro; Scaff, 1999).

Segundo Brasil (1990) o Sistema Único de Saúde (SUS) opera de maneira uniforme em todo o território nacional, sendo gerido de forma independente pelas três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Nesse contexto, é importante destacar que o SUS não é apenas um serviço ou uma instituição isolada, mas sim um sistema completo. Ele representa um conjunto de unidades, serviços e ações que trabalham de forma coordenada em prol de um objetivo comum. Esses elementos que compõem o sistema abordam simultaneamente as atividades relacionadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à recuperação da saúde da população. O SUS é um sistema unificado e integrado, que busca promoção, proteção e recuperação da saúde da população em todo o país. Como se destaca na constituição:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (Art. 196 da Constituição Federal, 1988).

As Unidades Básicas de Saúde - UBS são a porta de entrada dos pacientes para o Sistema Único de Saúde - SUS, onde todos os serviços são ofertados de forma gratuita para a população, a comunicação com a Rede de Atenção à Saúde - RAS também é responsabilidade da UBS. A UBS surgiu no final da década de 80, como objetivo de disponibilizar aos pacientes mais eficácia nos tratamentos, a atenção integral para a população, coordenar os serviços de saúde, a promoção e a prevenção da saúde, por meio de diversas ações como, realização do diagnóstico, do tratamento, da prevenção de agravos, da redução dos danos, da reabilitação e da manutenção da saúde (Tavares; De Assis, 2023).

A atuação do psicólogo na atenção primária pode ser altamente benéfica ao ser integrada com a equipe multidisciplinar de diversas maneiras. Isso inclui compreender o contexto no qual as pessoas vivem, considerando suas situações

socioeconômicas para planejar um plano de ação. Além disso, a elaboração de projetos que promovam um acolhimento humanizado nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) é fundamental. Realizar visitas em domicílio pode ajudar na identificação das demandas psicológicas e proporcionar escuta terapêutica. A assistência à saúde mental deve abranger uma variedade de terapias, como grupos psicoterapêuticos, acompanhamento psicológico, atendimento individual, de casais, de famílias, e grupos de prevenção e promoção da saúde, visando o bem-estar integral dos pacientes (De Souza *et al.*, 2020).

A visita domiciliar é uma prática importante na área da saúde, permitindo que os profissionais tenham um entendimento mais abrangente das condições de vida e saúde dos pacientes. Ela é uma ferramenta valiosa para a intervenção em saúde e o planejamento de ações de promoção da saúde, uma vez que possibilita a avaliação das condições de habitação, a identificação das dinâmicas familiares e a avaliação dos recursos disponíveis para o cuidado. Além disso, a visita domiciliar pode fortalecer o relacionamento entre profissionais de saúde e pacientes, já que demonstra uma atenção personalizada e direta por parte dos serviços de saúde (Takahashi; Oliveira, 2001).

O trabalho em questão justifica-se através de uma experiência de estágio do curso de psicologia realizada por meio de observação de serviços ofertados na Unidade Básica de Saúde - UBS.

A hipótese para essa questão é que, a presença do psicólogo nas visitas domiciliares é suma importância para a aproximação do psicólogo com a população.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi afirmar a importância da presença do psicólogo nas visitas domiciliares.

Trabalhos como este são importantes para mostrar que a atuação do psicólogo ultrapassa as quatro paredes institucionais e evidenciar a maior aproximação do profissional de psicologia da população em geral.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reforma Sanitária brasileira está ligada à criação do SUS visto que na década de 70 o país vivia uma grande crise econômica devido ao regime militar, o sistema público de saúde era dividido entre medicina previdenciária e saúde pública, o primeiro tinha suas ações voltadas para a saúde individual dos trabalhadores, para as zonas

urbanas e estando a cargo dos institutos de pensão. A saúde pública estava sob o comando do Ministério da Saúde (MS), estava voltada para as zonas rurais e para a população mais pobre, tinha atividades de cunho preventivo. Em 1986 aconteceu a oitava Conferência Nacional de Saúde, onde foram discutidas as principais solicitações do movimento sanitário: o fortalecimento do setor público de saúde, expansão e cobertura a todos os cidadãos e integração a medicina previdenciária à saúde pública, para constituir um sistema único, a reformulação do sistema nacional de saúde e o financiamento do setor etc. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal a saúde passou a ser direito de todos, e deu origem a criação de um sistema público, universal e descentralizado de saúde, o Sistema Único de Saúde - SUS (Paiva; Teixeira, 2014).

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu como resultado de uma intensa luta pela democratização da saúde no Brasil, com o objetivo de promover a ampliação da participação da sociedade, garantir o acesso universal aos serviços de saúde e reconhecer a saúde como um direito fundamental de todos os seres humanos. A criação do SUS abriu perspectivas para apoiar ações que abordassem questões sociais relacionadas à saúde e enfatizou a importância da participação popular na gestão pública. O SUS representa, portanto, um marco na busca por uma saúde mais democrática e inclusiva no Brasil (Martins *et al.*, 2011).

A construção do SUS se baseia em três princípios doutrinários, baseados na constituição, que são: a universalidade assegura que a saúde seja considerada um direito de todos os cidadãos, e é um dever do governo em todas as esferas (municipal, estadual e federal) fornecer os cuidados necessários para atender às necessidades de saúde da população; a equidade consiste em garantir que todas as ações e serviços de saúde sejam oferecidos em todos os níveis de complexidade, de acordo com as necessidades individuais de cada cidadão, independentemente de onde ele viva; e a integralidade trás que saúde de cada indivíduo não pode ser vista de forma isolada, mas como parte de uma comunidade.

As ações relacionadas à promoção da saúde, à proteção contra doenças e à recuperação da saúde não podem ser separadas umas das outras. As unidades de saúde, independentemente de sua complexidade, fazem parte de um sistema único e integrado de prestação de serviços de saúde. Isso implica que todas as unidades de

saúde, de diferentes níveis de complexidade, trabalham juntas para fornecer assistência integral à população (Brasil,1990).

Dentre as atividades desenvolvidas pelas equipes nas unidades básicas de saúde podemos destacar o acolhimento, a recepção, marcação de consultas e registro; busca ativa, planejamento, cadastramento e acompanhamento das famílias em sua área adscrita; ações individuais e coletivas para a promoção e prevenção de saúde; consultas médicas e de enfermagem; procedimentos odontológicos e consultas quando existir uma equipe de saúde bucal; realização de procedimentos de enfermagem e de procedimentos médicos como: inalações, imunizações, drenagem de abscessos, suturas e curativos, administração de medicamentos injetáveis e orais e etc.; atendimentos em urgências básicas de enfermagem, de médicos e de odontologia; realização do encaminhamento correto de emergências, casos de maior complexidade e de urgências. Além dos diversos serviços prestados dentro da Unidade Básica de Saúde - UBS podemos observar os serviços que são prestados fora das unidades pelos profissionais, como as visitas, os procedimentos e consultas domiciliares, são realizadas reuniões com a participação da comunidade entre outros, isso faz com que haja o compartilhamento dos consultórios e de todos os espaços físicos da unidade entre os diferentes membros da equipe e entre as diversas programações realizadas na unidade (Brasil, 2006).

A atuação do psicólogo na Unidade Básica de Saúde (UBS) deve englobar diversos campos importantes, como acolhimento, clínica psicossocial, territorialização, inserção comunitária, trabalho com grupos, fortalecimento dos processos de participação popular e controle social, trabalho em equipe, apoio institucional, matriciamento de saúde mental, educação em saúde, e colaboração interdisciplinar, entre outros. É fundamental que os psicólogos que trabalham na Atenção Básica nas UBS estejam preparados para receber e ouvir todas as pessoas que buscam seus serviços, garantindo um atendimento universal, de fácil acesso e sem discriminações. A partir desse acolhimento, eles devem construir respostas adequadas para as demandas e necessidades individuais, contribuindo assim para a promoção da saúde mental e o bem-estar da comunidade atendida. A população a ser atendida pelo psicólogo compreende as crianças, os jovens, os adultos, os idosos, a comunidade e os familiares dos usuários (Dos Santos *et al.*, 2020).

A visita domiciliar, de fato, desempenha um papel crucial na compreensão da situação de saúde dos indivíduos e no estabelecimento de vínculos mais profundos entre profissionais de saúde e pacientes. Permite uma análise das dinâmicas familiares e da rede social do paciente, o que é essencial para entender os determinantes sociais da saúde. O planejamento prévio é fundamental para o sucesso da visita domiciliar, pois auxilia na condução eficaz da intervenção e na coleta de informações relevantes. Ter um roteiro pode ser uma ferramenta valiosa para guiar o profissional durante a visita. Além disso, a visita domiciliar promove um atendimento mais humanizado, que vai além das questões técnicas e considera a dimensão subjetiva e o vínculo afetivo com o paciente. Também é uma oportunidade para oferecer educação em saúde e promover o exercício da cidadania, reconhecendo o paciente como um sujeito social inserido em um contexto mais amplo de políticas locais e determinantes sociais. Essa abordagem ampla e contextualizada é essencial para entender e abordar as complexidades da saúde e das condições de vida dos pacientes (Da Silva Garcia; Teixeira, 2009).

3 METODOLOGIA

O método usado para a produção deste trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e segundo Proetti (2017) a pesquisa qualitativa busca estudar e entender os fenômenos que ocorrem com seres humanos em seus respectivos ambientes e sua relação com o meio social. Possibilita que o pesquisador tenha um contato direto com o seu objeto de estudo, sendo assim o método é tido como um facilitador do entendimento e da interpretação dos fatos analisados.

Este estudo faz parte do cumprimento do estágio supervisionado do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix. Foi realizado através de observação e análise de dados coletados durante visitas e da compreensão dos trabalhos que são realizados na UBS - Unidade Básica de Saúde.

De acordo com Lüdke e André (1986) a observação é o principal método de coleta de dados em uma pesquisa, traz uma série de vantagens, como, possibilita o contato direto do pesquisador com o que será pesquisado e observado, por meio dessa experiência em campo a observação verifica com mais precisão os resultados e facilita a compreensão e a interpretação dos fenômenos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que durante as visitas domiciliares realizadas, que as enfermeiras dão toda a assistência que o paciente precisa, fazem curativos, aferem a pressão, medem a temperatura, orientam sobre os cuidados com a medicação entre outros, porém são cuidados fisiológicos que visam a saúde externa, são cuidados superficiais onde apenas o corpo é tratado, a parte mental e emocional dos pacientes ficam à sombra, não recebem a atenção necessária, muitas vezes além das feridas externas o usuário apresenta grande fragilidade emocional devido aos acontecimentos que o levaram aquela situação, o trabalho do psicólogo em conjunto com os outros profissionais de saúde possibilitaria esse cuidado especial voltado para todas as necessidades dos pacientes.

O atendimento domiciliar permite uma compreensão mais profunda da realidade do paciente, sendo essencial considerar o aspecto biopsicossocial. A presença do Psicólogo durante as visitas domiciliares amplia a capacidade de escuta e mediação de conflitos, contribuindo para uma intervenção mais eficaz. Durante as visitas domiciliares, a equipe de saúde adentra o contexto social e de moradia do paciente, permitindo uma compreensão mais holística da situação. O Psicólogo desempenha um papel crucial nesse momento, oferecendo escuta e apoio emocional ao paciente ou familiares, enquanto os outros profissionais realizam suas tarefas. A prática investigativa em contextos comunitários possibilita uma compreensão aprofundada da realidade do paciente e suas relações, fortalecendo a atuação do profissional de Psicologia. A inserção do Profissional de Psicologia na visita domiciliar não apenas enriquece a intervenção profissional, mas também potencializa recursos, fortalece a compreensão da realidade do paciente e contribui para ajustes necessários no contexto familiar, especialmente diante de limitações e cuidados específicos (Isquierdo, 2015).

Duas das visitas foram realizadas na zona rural, na casa de um homem que havia sofrido um grave acidente de moto e que estava há meses com a perna machucada, o acidente fez com que sua rotina e a rotina de sua família mudassem totalmente, ele parou de trabalhar e apenas sua esposa estava trabalhando na roça para manter a casa, as enfermeiras vão 3 vezes por semana para fazer a troca dos curativos, porém esse é o único serviço ofertado por elas, a presença de um psicólogo nessas visitas seria de suma importância pois esse profissional teria um olhar

biopsicossocial sobre o usuário, observando todo o contexto do paciente, a forma como ele está lidando com suas emoções depois do acidente, como ele se sente pelo fato de não estar trabalhando, como sua família está lidando com a situação, entre outros, o profissional psicólogo tem um olhar mais amplo sobre os acontecimentos na vida de cada usuário e ter a presença do mesmo nas visitas faria toda a diferença para os pacientes, ele trabalharia em conjunto com as enfermeiras garantindo melhores resultados para o paciente.

Segundo Aron e Dos Santos (2015) o psicólogo na equipe de atendimento domiciliar desempenha um papel essencial ao trazer a subjetividade e resgatar a identidade do paciente, cuidadores e familiares. Além de facilitar a comunicação entre a equipe de saúde e o paciente, o profissional deve manter-se informado sobre adesões a tratamentos, promovendo um contato direto com a equipe para compreender as implicações orgânicas e o quadro clínico do paciente. Em contraste com abordagens puramente diagnósticas, o psicólogo busca uma visão ampla do paciente, indo além dos sintomas orgânicos. Seu objetivo é capacitar as famílias para a resolução autônoma de problemas, reconhecendo a diversidade de cada grupo familiar. Essa tarefa desafiadora envolve identificar e reconhecer os significados subjacentes a eventos de agravo à saúde, considerando o sujeito como um ser pensante, social e emocionalmente influenciado pelo meio.

Em uma visita realizada na casa de um casal de idosos, o senhor havia ficado internado por causa de uma pneumonia, ele voltou para casa, mas ficou acamado, ficou muito fraco e estava usando oxigênio pois tinha dificuldades para respirar, ele necessitava de ajuda para se trocar, para tomar banho, começou a usar fralda e não estava comendo. Ele vivia com a esposa, os dois tem muitos anos de casamento e ela sempre cuidou muito bem dele mesmo agora na velhice, ela tem alguns problemas de saúde e alguns foram agravados pelo fato de seu marido estar acamado, a mesma se preocupa constantemente com o bem estar do esposo, fica nervosa e ansiosa pelo fato dele não estar comendo, nem conversando, isso faz com que sua pressão fique alta fazendo com que ela tenha tonturas, dores de cabeça, tremores etc., ela fica muito deprimida ao vê-lo nessa situação, pois não sabe o que fazer para ajudá-lo. Podemos observar que as enfermeiras realizam os cuidados com o paciente porém sua esposa precisa de cuidados especiais voltados para a sua necessidade como acompanhante de um paciente acamado, ter o psicólogo nessas visitas faria com que

a senhora tivesse uma atenção especial, seria feito um acompanhamento contínuo com a mesma, este acompanhamento psicológico seria importante pois seriam trabalhados aspectos voltados para diminuir e controlar a ansiedade e o nervosismo que a paciente apresenta, seria desenvolvidas técnicas para trabalhar com o sentimento de tristeza que a aflige, o que faria com que ela se sentisse mais tranquila em relação a condição do marido, fazendo com que ela tenha uma melhora em seu quadro de saúde e na sua qualidade de vida.

Como afirma Mahmud *et al.* (2018), o psicólogo na atenção domiciliar busca capacitar as famílias para resolverem problemas utilizando seus próprios recursos, promovendo autonomia. O cuidador familiar, frequentemente sobrecarregado emocional e fisicamente, busca atendimento devido à falta de lazer e ao constante cuidado. Em alguns casos, profissionais de saúde, ao perceberem o desgaste do cuidador, solicitam a averiguação de demandas para o tratamento do paciente. O envolvimento da família é crucial no processo de adoecimento e tratamento em domicílio. O trabalho com cuidadores de pacientes, desgastante, requer um espaço para expressar sentimentos de maneira menos técnica, favorecendo um acompanhamento mais humano e eficaz durante todo o processo de cuidado ao enfermo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a coleta de dados realizados por meio das observações e a argumentação no artigo presente foi possível perceber que a presença do psicólogo nas visitas domiciliares é indispensável, já que ele atua em todos os âmbitos da saúde, observando o paciente como um ser biopsicossocial visando atender da melhor forma todas as demandas do mesmo.

As visitas domiciliares são realizadas pelos psicólogos do SUS em conjunto com as enfermeiras, as mesmas voltar sua atenção para os cuidados fisiológicos do usuário, que visam a saúde corporal, já os psicólogos voltar sua atenção para o todo do sujeito, o que garante um atendimento diferencial que visa o bem-estar, físico, mental e social do paciente.

Nossa hipótese que nas visitas domiciliares a presença do psicólogo faz toda diferença para os pacientes foi confirmada, pois é um trabalho que ultrapassa a clínica e visa a melhora no atendimento e na qualidade de vida do indivíduo, impactando de

maneira positiva os usuários e seus familiares, esse atendimento garante a aproximação entre o psicólogo e a população.

REFERÊNCIAS

ARON, M. L.; DOS SANTOS, N. C. D. Atuação do Psicólogo na Visita Domiciliar. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v. 5, n. 1, p. 155-167, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rgpp/article/view/102706/130280> . Acesso em: 15 de nov. de 2023.

BRASIL. **ABC do SUS Doutrinas e Princípios**. Ministério da saúde. Secretaria nacional de assistência à saúde. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf. Acesso em: 24 de set. de 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 24 de set. de 2023.

BRASIL. **MANUAL DE ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**, SAÚDE DA FAMÍLIA. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília - DF, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_ubs.pdf . Acesso em: 15 de out. de 2023.

CHIORO, A.; SCAFF, A. **A implantação do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1999. Disponível em: http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/Material3_ChioroA.pdf . Acesso em: 24 de set. de 2023.

DA SILVA GARCIA, I. F.; TEIXEIRA, C. P. **Visita domiciliar: um instrumento de intervenção**. Sociedade em Debate, v. 15, n. 1, p. 165-178, 2009. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180416003635id_/http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/viewFile/365/837 . Acesso em: 15 de out. de 2023.

DE SOUZA, G. M.; DOS SANTOS, M. S.; ROMÃO, M. N. **Possibilidade de atuação do profissional de psicologia nas unidades básicas de saúde**. Integración Académica em Psicología. 2020. Disponível em: <https://integracion-academica.org/attachments/article/265/07%20Unidades%20de%20Salud%20GSouza%20MSales%20MNascimento.pdf> . Acesso em: 15 de out. de 2023.

DOS SANTOS, D.B; GOMES, M.H.P; SILVEIRA, B.B. O papel do (a) Psicólogo (a) na Unidade Básica de Saúde sob uma Perspectiva da Psicologia da Saúde. **Revista Mosaico**, v.11, n.1, p. 88-92, 2020. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/2282/1375> . Acesso em: 15 de out. de 2023.

ISQUIERDO, V. **A inserção do psicólogo na equipe de atenção domiciliar**. Centro de educação tecnológica e pesquisa em saúde – Escola ghc. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/coleciona-sus/2015/35505/35505-1177.pdf> . Acesso em: 15 de nov. de 2023.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Temas Básicos de Educação e Ensino. São Paulo, EPU, 1986. Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1971/1710> . Acesso em: 24 de set. de 2023.

MAHMUD, I. C. *et al.* A multidisciplinaridade na visita domiciliar a idosos: o olhar da Enfermagem, Medicina e Psicologia. **PAN AMERICAN JOURNAL OF AGING RESEARCH**, 2018. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/15867/2/A_multidisciplinaridade_na_visita_domiciliar_a_idosos_o_olhar_da_Enfermagem_Medicina_e_Psicologia.pdf. Acesso em: 15 de nov. de 2023.

MARTINS, P. C. *et al.* De quem é o SUS? Sobre as representações sociais dos usuários do Programa Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1933-1942, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gSs8LMFXxF3k6h9whJJMqXP/?lang=pt&format=html> . Acesso em: 24 de set. de 2023.

PAIVA, C. H. A.; TEIXEIRA, L. A. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 21, p. 15-36, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/rcknG9DN4JKxkbGKD9JDSqy/?lang=pt> . Acesso em: 24 de set. de 2023.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. Centro universitário assunção – Unifai. **Revista Lumen** – ISSN: 2447-8717. Vol.2, n.4. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.32459/revistalumen.v2i4.60>. Acesso em: 24 de set. de 2023.

TAKAHASHI, R. F.; OLIVEIRA, M. A. de C. **A visita domiciliária no contexto da saúde da família**. Manual de enfermagem, 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/TAKAHASHI,%20R%20F%20doc%2050.pdf> . Acesso em: 15 de out. de 2023.

TAVARES, T. dos S. S.; DE ASSIS, D. B. C. O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARAÍBA DO SUL/RJ. RECIMA21-**Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 1, p. e422789-e422789, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2789/1977> . Acesso em: 15 de out. de 2023.